

# SABERES DO BEBÊ

**ERIKA PARLATO-OLIVEIRA**

3<sup>a</sup> edição ampliada  
Prefácio Bernard Golsé

2026



Instituto  
Langage

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>PREFÁCIO .....</b>	<b>12</b>
<b>Bernard Golse</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b>	
<b>O SURPREENDENTE BEBÊ QUE NOS FALA . . . .</b>	<b>24</b>
<b>O BEBÊ E SUAS IMPRESSÕES SOBRE O MUNDO ..</b>	<b>36</b>
<b>PARA CONTINUAR...</b>	
<b>A TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA</b>	
<b>ESCUTA E DO NOSSO OLHAR PARA O BEBÊ . . . .</b>	<b>80</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>95</b>

## **ADVERTÊNCIA**

Este livro trata das competências do bebê no seu primeiro ano de vida, sabemos que antes mesmo de nascer ele já é um ser dotado de muitas capacidades, mas nos deteremos, em função de nosso espaço, no tempo posterior ao seu nascimento. Esta porém não é a única escolha, pois o recorte que faço da literatura, por mais amplo que seja, não contempla toda a produção atual sobre as capacidades do bebê, tomarei assim a linha mestra da linguagem, neste primeiro volume, para apresentar o quanto ele já é capaz neste tempo inicial. Baseio este livro então nas minhas escolhas de leitura e, sobretudo, na minha experiência profissional de mais de 20 anos com os bebês, na clínica e na pesquisa, para compor um ensaio que tem como objetivo principal a demonstração de um bebê diferente daquele que ainda é apresentado em alguns manuais de desenvolvimento como sendo: passivo, limitado, sem muitas capacidades e dependente, quase que exclusivamente, da vontade de um outro. Assim, poderemos passar de um olhar que considera a sua constituição ocorrendo de fora para dentro para reconhecermos então, o papel determinante que ele tem na sua própria constituição psíquica, mesmo na mais tenra idade. Vou lhes apresentar um bebê ativo, perspicaz e capaz de realizar interpretações complexas sobre aquilo

que lhe é apresentado, e sobre o que ele percebe para poder realizar suas grandes façanhas neste tempo de realizações incomparáveis com qualquer outro tempo de nossas vidas.

**Assim,  
poderemos  
passar de um  
olhar que vê a  
sua constituição  
sendo feita  
de fora para  
dentro para  
reconhecermos  
então, o papel  
determinante  
que ele tem  
na sua própria  
constituição  
psíquica, mesmo  
na mais tenra  
idade.**